



## ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 21/06/2024

Responsável técnico: João Lopes Alves de Almeida; Diretor Superintendente: Rubens Xavier Martins; Responsável pela movimentação financeira: Wesley de Almeida Franco; Representante do Conselho Deliberativo: Silvana Ferreira Caetano.

Às 09 horas e 30 minutos do dia 21 de junho de 2024, atendendo à convocação, reuniram-se no Instituto os membros do Comitê que assinam abaixo. Dando início aos trabalhos, foi feita a leitura da ata da reunião anterior, após, o sr. João, diretor financeiro, procedeu à leitura da ordem do dia:

**1) Cenários, carteira de investimentos do Instituto e despesas.** O diretor financeiro iniciou fazendo a leitura do relatório que a LDB, consultora do Instituto, divulga mensalmente analisando os cenários doméstico e internacional tomando como base, no caso, o encerramento de maio e informando perspectivas para os períodos seguintes, baseadas no relatório Focus, divulgação de especialistas e de outros órgãos de mercado, como o COPOM e FED. Conclui com recomendações para as carteiras de RPPS's. Permanece a sugestão de compra direta de títulos do tesouro, NTN-B's, como estratégia para ancoragem de rentabilidade acima da meta atuarial para redução da volatilidade global da carteira pela marcação na curva, sendo que tal estratégia exige carregamento dos títulos até seu vencimento, razão pela qual precisa ser respaldado por estudo ALM. Persiste o esclarecimento que até o momento não tem sido possível ao Ipred comprar títulos diretos ou investir em papéis com carência por não haver solvência de recursos frente ao seu passivo, fator demonstrado em estudo ALM, anteriormente contratado. Em razão disto, se faz necessário manter os recursos em investimentos com alta liquidez, não havendo parcela para alocações com carências longas ou carregamento de títulos até o vencimento.

O Ibovespa encerrou o mês em -3,04%. As previsões para os principais índices do mercado doméstico, segundo o Boletim Focus de 07/06/24, estão no quadro abaixo:

	2024				2025				2026		2027	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. Semanal*	Hoje	Comp. Semanal*
<b>IPCA (%)</b>	3,76	3,88	<b>3,90</b>	▲ (6)	3,66	3,77	<b>3,78</b>	▲ (6)	3,60	= (1)	3,50	= (49)
<b>PIB (var. %)</b>	2,09	2,05	<b>2,09</b>	▲ (1)	2,00	2,00	<b>2,00</b>	= (26)	2,00	= (44)	2,00	= (46)
<b>CÂMBIO (R\$/US\$)</b>	5,00	5,05	<b>5,05</b>	= (2)	5,05	5,05	<b>5,09</b>	▲ (1)	5,10	= (7)	5,11	▲ (1)
<b>SELIC (% a.a.)</b>	9,75	10,25	<b>10,25</b>	= (1)	9,00	9,18	<b>9,25</b>	▲ (2)	9,00	= (4)	9,00	= (3)

\* comportamento dos indicadores desde o último Focus, os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade  
em relação ao Focus anterior

A carteira do IPRED encerrou o mês de Maio com um total de R\$ 92.314.833,14 de PL, sendo R\$ 90.677.335,77 pertencente à reserva previdenciária e R\$ 1.637.497,36 à reserva administrativa. A rentabilidade da carteira foi de R\$ 479.647,68, que equivale aproximadamente a 0,52%, contra uma meta de 0,88%. A meta no ano está em 4,29%, já a carteira do Instituto está com 3,46%.

A disposição dos recursos da carteira quanto aos segmentos do mercado é a seguinte:

- Renda Fixa (Art. 7º): 72,3%, totalizando R\$ 66.746.064;
- Renda Variável (Art. 8º): 25,79%, totalizando R\$ 23.804.986,60;
- Imobiliários (Art. 11): 1,91%; totalizando R\$ 1.763.781,98.

Sobre o investimento existente no fundo BTG PACTUAL ABSOLUTO permanece a decisão de aguardar uma posição favorável para o resgate do recurso, tendo em vista que a sua cotização para resgate é de D+30, ou seja, o valor a ser marcado para cota de resgate é aquele computado após 30 dias da solicitação do resgate. Sua posição tem sido bastante volátil no último período em função das variações da bolsa.

Como discutido na reunião anterior deste Comitê, seus membros reforçam este esclarecimento quanto ao problema da descapitalização dos investimentos do Instituto que vem ocorrendo mensalmente em razão das obrigações da folha de benefícios que, atualmente, está em mais 23 milhões de reais ao mês. Este ocorrido tem preocupado o Comitê devido às receitas auferidas de repasses de contribuições estarem sendo inferiores aos gastos, incorrendo em redução do PL da carteira. Este problema tem como efeito, além do desfazimento de posições de curto e longo prazo que poderiam render por mais tempo, ocasionar o desenquadramento legal de certos investimentos, os quais exigem limite máximo em determinados percentuais, sendo que ao se reduzir o PL, os percentuais alocados ultrapassam os limites determinados tanto pela Resolução 4.963/21, quanto pela Política de Investimentos do Instituto. Por este motivo, o RPPS fica obrigado a resgatar todo ou parte do recurso a fim de trazer o percentual alocado para dentro do limite legal, a exemplo do que foi feito com o fundo Western Asset BDR Nivel I há alguns meses. Ações como esta, tanto para reenquadramento quanto para pagamento de despesas, podem ocasionar movimentações desfavoráveis, quando a variação do investimento está negativa (VPD), ou seja, quando na ocasião do resgate o retorno do investimento está negativo em relação à aplicação inicial. É imperativo e urgente que se encontre uma solução para o problema das receitas mensais. O Sr. João mencionou que além das cobranças junto à PMD quanto à regularização dos repasses da taxa de administração, dos acordos de parcelamento e da dívida, o Conselho Deliberativo tem feito movimentações no sentido de exigir resposta da Prefeitura para esta situação, inclusive com agendamento de mesa de negociações diretamente com o Prefeito no próximo mês.

Tendo em vista o atual estado das contas do Instituto e considerando o exposto no parágrafo anterior, o Comitê decidiu realizar, a partir do dia 1 de julho, o resgate dos fundos de renda variável, com exceção do fundo BTG PACTUAL ABSOLUTO pelas razões mencionadas acima, a fim utilizar os recursos para pagamento das obrigações com a folha de benefícios. Esta ação visa antecipar as necessidades financeiras do Instituto em razão de que os fundos alvos têm cotização para resgate em D+30 e suas variações estão positivas no momento (VPA). Assim, ficou acordado solicitar o resgate dos fundos TARPON GT e GUEPARDO VALOR no início do próximo mês, e o fundo WESTERN BDR aguardar para um momento mais propício já que sua cotização é apenas D+3.

A título de esclarecimento, os fundos imobiliários disponíveis na carteira são produtos cujo estrutura e regulamento determinam, para o seu desfazimento, prazo de carência, amortizações ou venda das cotas em mercado secundário. No caso, a carteira do IPRED possui dois fundos imobiliários. O BB Recebíveis realiza amortizações programadas conforme seu regulamento, sendo que atualmente está em fase final de desinvestimento. Já o Brasil Plural é um fundo que exige transferência de cotas no mercado secundário. Com base nisso, o Comitê concordou em começar a levantar o necessário para essa transferência como precaução quanto à necessidade do recurso.

Por fim, para o pagamento das demais despesas com a folha de benefícios, o Comitê concordou em permanecer seguindo a prática de resgatar dos fundos de curtíssimo prazo para fazer frente às obrigações e caso necessário utilizar demais fundos que tenham liquidez.

**2) Dívida PMD:** O diretor financeiro atualizou o Comitê quanto aos valores da dívida da PMD referentes a parte da alíquota suplementar do período de 05/2018 a 01/2021. O total atualizado desse montante está em R\$ 371.229.842,32. Através do Ofício nº 78/24-S, esse valor foi notificado à PMD para regularização da dívida. Sem mais a acrescentar a reunião foi encerrada.



Rubens Xavier Martins



João Lopes A. de Almeida



Wesley De Almeida Franco



Silvana Ferreira Caetano